



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3557 - ECONOMIA REGIONAL E URBANA
Turma	CEN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A Economia Regional no Contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. A Configuração do Espaço e a Conceituação de Região. As Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional. Teorias de Desenvolvimento Regional e Urbano. Estruturas Locacionais e Custos de Transferência. O Planejamento Regional e Urbano. O Desenvolvimento Regional e Urbano no Brasil. Relações Étnico-Raciais, Cultura Afro-Brasileira e Africana nas diferentes regiões do Brasil.

I. Objetivos

Apresentar conceitos relacionados com economia regional e urbana, assim como as principais abordagens teóricas sobre desenvolvimento econômico regional. Apontar as intersecções entre os aspectos de desenvolvimento regional e desenvolvimento nacional. Aplicar conceitos e abordagens teóricas na análise econômica dos diferentes espaços regionais no Brasil.

II. Programa

1. CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO E CONCEITUAÇÃO DE REGIÃO
 - 1.1. Conceitos iniciais de espaço e região
 - 1.2. Espaço econômico e região econômica
 - 1.3. Cidade e espaço urbano.
2. A ECONOMIA REGIONAL NO CONTEXTO DA CIÊNCIA ECONÔMICA E DA CIÊNCIA REGIONAL
 - 2.1. Economia regional.
 - 2.2. Desenvolvimento regional
 - 2.3. Evolução da abordagem regional na Ciência Econômica.
3. AS DESIGUALDADES REGIONAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL
 - 3.1. Fundamentos histórico das desigualdades regionais no Brasil.
 - 3.2. Evolução das desigualdades regionais no Brasil.
 - 3.3. Integração do mercado nacional.
 - 3.4. Evolução recente das desigualdades regionais.
4. TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
 - 4.1. Teoria da base econômica e da base de exportações
 - 4.2. Abordagem neoclássica.
 - 4.3. Abordagem estruturalista.
 - 4.4. Teorias dos polos de desenvolvimento
 - 4.5. Teorias de desenvolvimento regional endógeno
5. ESTRUTURAS LOCACIONAIS E CUSTOS DE TRANSFERÊNCIA
 - 5.1. Localização industrial e desenvolvimento regional;
 - 5.2 Transportes e localização industrial;
 - 5.3 Economias de aglomeração;
 - 5.4 Evidências empíricas da localização industrial;
 - 5.5 Localização das atividades terciárias;
 - 5.6 Localização econômica e inovação tecnológica.
6. PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO
 - 6.1. Planejamento territorial e desenvolvimento regional.
 - 6.2. Escalas e atores do planejamento regional.
 - 6.3. Marco legal e instrumentos de planejamento no Brasil.
 - 6.4. Planejamento territorial e setorial.
 - 6.5. Governança nos processos de planejamento urbano.
7. DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO NO BRASIL
 - 7.1. Gênese e evolução dos polos urbanos brasileiros
 - 7.2. Cafeicultura e urbanização
 - 7.3. Industrialização e concentração econômica regional
 - 7.4. Crescimento das cidades nos anos 60 a 80
8. RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS
 - 8.1. Cultura afro-brasileira e africana nas regiões brasileiras
 - 8.2. Influência da cultura indígena nos espaços regionais brasileiros.
 - 8.3. Aspectos econômicos das relações étnico-raciais no Brasil.
 - 8.4. Urbanização e segregação social.

III. Metodologia de Ensino

IIIa. O desenvolvimento do conteúdo programático será através em aulas expositivas que terão suporte em dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa aplicada na área de economia regional e urbana, seminários e debates, resumos, leituras complementares e suplementares.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3557 - ECONOMIA REGIONAL E URBANA
Turma	CEN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

IIIb. Tecnologias de apoio utilizadas: Plataforma onde serão disponibilizados materiais como capítulos de livros, artigos distribuídos ao longo do ano letivo para que estudos, aprofundamentos e consulta dos discentes.

IIIc. Cronograma de tutoria presencial: As tutorias serão realizadas pelo próprio professor e nos horários e datas previamente informados.

IIId. – Critérios de avaliação: Os conteúdos trabalhados serão avaliados por meio de resolução de questionários e/ou exercícios, além de avaliações (provas) sobre os conteúdos lecionados no decorrer do ano letivo, em datas previamente agendadas.

IIIe. Cronograma de avaliação: As avaliações ocorrerão no decorrer do ano letivo a medida em que os diferentes conteúdos forem abordados. Serão dadas, no mínimo, duas avaliações semestrais (quatro anuais), além da avaliação substitutiva, podendo ser somente com parte do conteúdo ou o conteúdo integralizado.

IV. Formas de Avaliação

Rendimento escolar:

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação da aprendizagem do aluno na disciplina e a aferição da frequência às aulas. A verificação do rendimento escolar será realizada através de provas escritas com questões objetivas e descritivas, trabalhos/exercícios, apresentações de trabalhos e participação de debates no transcorrer do semestre letivo. Estes serão expressos em notas de zero (0,0) a dez (10,0) e ao término de cada semestre letivo é atribuída a nota resultante de verificações de aprendizagem, sendo peso 6 para as provas escritas e peso 4 para as demais atividades avaliativas. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75

(setenta e cinco por cento). A nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.

Recuperação de rendimento - (conforme RESOLUÇÃO NO. COU/UNICENTRO DE 10 DE MARÇO DE 2022:

- A todos os alunos será ofertado a oportunidade de realizarem recuperação de rendimento e não somente aqueles que apresentarem desempenho inferior à média sete (7,0).
- A oportunidade de recuperação de rendimento ser ofertada ao longo do processo avaliativo ou ao final do semestre para todos os alunos, podendo ser utilizadas os seguintes tipos de atividades: meio de provas, seminários, trabalhos individuais.

V. Bibliografia

Básica

1. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O Conceito histórico de Desenvolvimento. São Paulo, Texto para Discussão 156, FGV, 2016. 24 p
2. SOUZA, N.J. Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009.
3. CLEMENTE, Ademir. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

1. IGLIORI, Danilo Camargo. Economia dos clusters industriais e desenvolvimento. São Paulo: Iglu, 2001.
2. KRUGMAN, Paul; FUJITA, Masahisa; VENABLES, Anthony J. Economia espacial. São Paulo: Futura, 2002.
3. MYRDAL, G. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Saga, 1968.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 06

Data: 13/07/2022